# NOSSA POSIÇÃO

Informativo NUPEP Nº 004

Janeiro de 2003

SOROCABA/SP

"O ANJO"
no teatro
Paulo Eiró
Sto. Amaro - SP

pág. 08

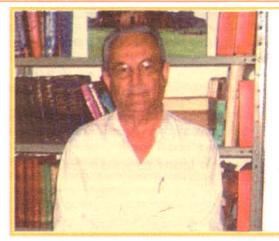


# A história da CAPOEIRA em Sorocaba

págs. 04 e 05



programa Sílvio Santos - TV Tupi - maio 1970



Na "Galeria de Nossos Heróis" Dr. Cármine Graziosi pág. 03

# Conversando com o Anjo

pág. 08



CORAL DO NUPEP no Natal da Praça

pág. 08



#### **EDITORIAL**

Para muita gente a VERDADE não pode ser alcançada e talvez por isso nada faça contra as MENTIRAS com as quais convive. Pôncio Pilatos, por exemplo, ao interrogar Jesus teria ouvido o seguinte: "... vim ao mundo para dar testemunho da verdade; todo o que está pela verdade ouve minha voz." E Pilatos teria perguntado em seguida: "O que é a verdade ?" (João 18: 37,38).

Quem não foi "inoculado" culturalmente com o "vírus" da repulsa "científica" à TOTALIDADE dos preceitos SIMBÓLICOS do Novo Testamento bíblico, em razão de suas muitas e contraditórias PARTES, pode ler esse trecho ACREDITANDO que Pilatos tinha real INTERESSE de saber o que SIG-NIFICAVA a verdade pregada por Jesus... E engana-se "redondamente", porque nem sempre quem pergunta tem DÚVIDA. Às vezes seu INTE-RESSE não é o de resolver problema explícito pelo SIGNIFICADO da questão, mas outro, normalmente ESCONDIDO. O de Pilatos, por exemplo, era o de preservar sua AUTORIDADE de procurador romano e se possível ampliar seu PODER de JULGAR e de ironizar gente "inferior", como Cristo, a quem JULGOU "inocente" ou ingênuo: mais um entre tantos outros profetas doidos que se apresentavam na época, requisitando para si diferentes verdades. Com a HABITUAL postura inquiridora de quem exerce função JULGADO-RA, ele enfrentava problema bastante banal da época, mas não só dela, porque em todos os tempos e locais aparecem alucinados brandindo excreções mentais como se fossem "verdades". E poderia ser esse o caso de Jesus! Sim, por que não? Afinal, MENTIROSOS que se dizem "amigos íntimos" de verdades, sem NUNCA terem conhecido nenhuma, não trazem na testa uma marca VISÍVEL, através da qual possam ser IDENTIFI-CADOS facilmente.

Sendo essa a POSICÃO PSICOLÓGICA de Pilatos, ao perguntar, é óbvio que não estava IN-TERESSADO em OUVIR para COMPREENDER o que Jesus teria a dizer sobre a verdade... Ele tinha CERTEZA que Cristo era apenas um "ingênuo". Logo, não tinha DÚVIDAS disso... SABIA TUDO o que precisava saber sobre Jesus e não

desceria do seu pedestal de orgulho para APREN-DER com quem NADA poderia ensinar-lhe. E foi Pilatos, afinal, quem se revelou um dos mencionados alucinados presunçosos, que após JUL-GAR precipitadamente ACREDITAM equiparar suas FÁCEIS e RÁPIDAS respostas psíquicas, ainda que disfarçadas em "perguntas", aos postulados maiores PRODUZIDOS em laboriosos pensamentos racionais. Esse tipo tedioso, nada original e abundante em toda parte, sustenta a mediocridade própria e alheia defendendo a "verdade relativa", SIGNIFICANDO que cada qual já tem a sua. E ACREDITA que isso é VERDADE, tanto como qualquer asneira que PENSE, seja um "ponto de vista", "acho", OPINIÃO ou CRENÇA à respeito de qualquer assunto. Assim é com quem seque a lei do menor esforço e evita COMPREEN-DER a própria insensatez. É para sustentar POSI-ÇÃO firmada nas cômodas e habituais CRENÇAS, que confunde verdades filosóficas e científicas, produtos dos mais elevados e exaustivos processos intelectuais e experimentais, com o máximo a que sua preguiçosa, parca e embotada inteligência pode chegar: um ACHO qualquer enunciado na defesa dos próprios INTERESSES. Nada sabe sobre verdades e NUNCA saberá, se continuar insistindo em IGNORAR a evolução do pensamento humano a explicações de fenômenos, comprovadas por rigorosos critérios RACIONAIS e com o respaldo de evidências extraídas da experimentação com a realidade. Não saberá, portanto, que realmente, nenhuma VERDADE produzida pela mente humana é ABSOLUTA, mas porque se desenvolve e evolui, elevando o homem gradualmente a uma COMPREENSÃO cada vez maior de sua realidade. Ela é RELATIVA sim, mas não aos INTERESSES de quem ACREDITA ser DONO dela, e sim ao grau de fidelidade a que pode chegar, ao explicar a REALIDADE.

Os evangelistas relatam também, que em certos momentos Jesus brindava seus interrogantes com um solene e eloquente silêncio, devendo ter sido essa a sua resposta a Pilatos... Se foi, então foi apenas mais uma emanação do espírito genial, pois só o silêncio reflete a mais adequada reação a quem faz perguntas sem o INTERESSE honesto de COMPREENDER as respostas...

Quem nunca se interessou sinceramente em descobrir o SIGNIFICADO exato da verdade ficou impedido de APRENDER a realizar operações mentais adequadas para identificá-la. Logo, não pode reconhecer uma quando alguém a apresenta... Não a reconhece nem mesmo se a tiver enfiada no nariz, pois ninguém pode reconhecer o que nunca conheceu. E sem saber o que era uma VERDADE porque NUNCA procurou conhecer, Pilatos zombou de Jesus ACREDITANDO que suas palavras eram banalidades, alucinações, tolices... Ora, então presumia conhecer a VERDADE o suficiente para fazer de sua CRENÇA a respeito de Cristo, uma... E ACREDITOU, sem dúvida, que seu prepotente e mediocre JULGAMENTO sobre Cristo era VERDADEIRO.

Quem NÃO APRENDEU a usar critérios rigorosos para identificar uma VERDADE só pode ACREDITAR na OPINIÃO, julgamento ou ACHO que PARECE uma. E se pergunta como ela é ou o que SIGNIFICA, também só PARECE procurá-la, porque sempre termina ACREDITANDO que ela SIG-NIFICA "coisa" bem DIFERENTE daquilo que o outro explica. Ou seja, embora pergunte NÃO CON-CORDA com respostas divergentes do que QUER CRER. Em suma, tudo o que não CONCORDA com suas agradáveis e "otimistas" opiniões a respeito de si mesmo e da sua realidade o ofende... E como NÃO QUER OUVIR ofensas, só pergunta para APARENTAR possuir sabedoria humilde. Logo, é total perda de tempo discorrer sobre a VERDADE para ele, que MENTE quando diz buscá-la, na INCONSCIÊNCIA de quem se posiciona na existência como um "sabe tudo". Sua pergunta DISFARÇA arrogante OPINIÃO segundo a qual "cada qual possui sua própria verdade". E embora diga que a verdade absoluta NÃO EXISTE, está convencido que a sua OPINIÃO a respeito da verdade é uma, pois não a MUDA sob argumento algum. Então, se ele não sabe o SIGNIFICADO exato da verdade, desconhece, por consequência, os da mera OPINIÃO e da MENTIRA, não tendo como identificá-las quando surgem. Não podendo distinguí-las pelos significados, tanto uma quanto outras integram as "coisas" corriqueiras dos seus pensamentos FÁCEIS e nunca percebe quando USA uma ou outras. Daí porque MENTE

sabendo o que faz e até na completa INCONSCI-ÊNCIA, de quem ACREDITA falar a VERDADE ou perguntar sobre ela.

Por essas razões, quem não quer ser enganado, nem tem INTERESSE de enganar ninguém, procura APRENDER os critérios pelos quais pode distinguir VERDADES de meras opiniões... Só então BUSCA-A, com sinceridade e de VERDA-DE, passando a integrar o grupo daqueles aos quais Jesus pode FALAR... Afinal, NINGUÉM inteligente e com o OBJETIVO definido de aproveitar bem seu tempo o desperdiça falando VERDADES a SURDOS a elas, muito menos Jesus, que deixou bem claro se dirigir apenas a quem tem ouvidos para ouvir (Mateus, 11:15; I3:9; Lucas, 8:8).

Pilatos ACREDITOU na "ingenuidade" de Jesus... Se não ACREDITASSE poderia OUVIR, para depois fazer uma criteriosa análise de seus argumentos. Dar-se-ia, assim, a oportunidade de CONHECER A VERDADE proposta por ele e se a COMPREENDESSE, seu JULGAMENTO seria outro e a história também. Todos sustentamos uma POSIÇÃO PSICOLÓGICA definida ao enfrentar problemas existenciais e INTELECTUAIS. Sendo idêntica a de um asno, homem bruto ou genial, tendemos à repeti-la e a DEFENDÊ-LA sempre, com denodo e persistência, recusando-nos a APRENDER outra superior, mais evoluída... Ao menos até que nos INTERESSEMOS verdadeiramente em MUDAR para OUVIR e aprender o que foi que CRISTO disse sobre a VERDADE... de verda-

## NOSSA POSIÇÃO

Veículo de Comunicação do NUPEP (Núcleo de Pesquisas Psíquicas)

Rua Evaristo da Veiga, 530 Sorocaba/SP - Fone: (0\*\*15) 222-2869 Diretor: Jorge Melchiades Carvalho F9 Responsáveis pelo Informativo: Adriana Lima, Carmen Teresa, Márcia Brizolla e Sandra Ayumi.

Colaboradores: Alcione Quadros, Angela Oshiro, Celso Bersi, Diogenes Brotas, Edna B. Brotas, João Brotas, Lívia Oshiro, Marilene Soares, Rosemil F. Melo, Virgínia Cardia, Lia Ramos, Solange Rocco e Franquelina Alves.

Diagramação: Marina M. J. B. Pereira tel. (15) 234-4294/9705-1360

Tiragem: 5.000 exemplares

Impressão: A Tribuna Piracicabana DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

As matérias são de responsabilidade de seus autores.

### Matérias para o Informativo

Interessados em enviar artigos, sugestões, avisos para o informativo NOSSA POSIÇÃO, podem fazê-lo pelo e-mail: nossaposicao@bol.com.br.

O site www.nossaposição.hpg.com.br, disponibiliza um meio de acesso para todas as pessoas interessadas em compartilhar idéias e em trabalhar conosco, mesmo à distância. Contém ainda, informações gerais sobre o funcionamento do grupo e suas atividades, como cursos, palestras, coral, capoeira, grupo de serestas, defesa pessoal, atendimentos terapêuticos, etc.

#### NUPEP - Núcleo de Pesquisas Psíquicas O QUE É?

É uma organização formal de pessoas dedicadas ao estudo filosófico e científico dos fenômenos naturais, problemas humanos e soluções prováveis.

Divulga os resultados de suas pesquisas, através de cursos, palestras, ublicações e outros meios.

NUPEP não é organização religiosa e nem mantém vínculo com qualquer corrente política ou entidade com fins doutrinários. Não objetiva lucros e acolhe em seu seio qualquer pessoa sinceramente interessada em trabalhar por uma sociedade humana melhor, independente de raça, cor, religião, posição social, etc.



Qualidade para a pequena idade!

Atendemos crianças de 6 meses a 7 anos

Tel(15)226 5211 Fax(15)233 9898 e-mail: akalanto@splicenet.com.br R:Atanásio Soares, 3222-Sorocaba/SP

**Avicultura** Sanches Pássaros e Rações em Geral \*Medicamentos e Artigos p/ Cães e Plantas \* Gaiolas e Viveiros Fone (15) 227-2068 Rua Comandante Salgado, 899 SOROCABA - SP



Prof. Júnior FONE: (15) 243-3310



Nós entendemos o que eles querem dizer!!!

#### Galeria dos Nossos Heróis

Quando fui designada para entrevistar nosso primeiro herói, o Dr. Cármine Attílio Graziosi, que durante 35 anos ocupou na Prefeitura da cidade os cargos de Procurador, Secretário Jurídico e das Finanças, Presidente da Urbes, chefe do depto. Jurídico e atualmente é Diretor do Gabinete de Leitura Sorocabano, advogado, professor acadêmico, confesso ter ficado um pouco emocionada... Não pelos seus títulos e cargos, é claro. E que me foi indicado no NUPEP como exemplo de amigo leal, sério, honrado, de caráter nobre e humilde, apesar de ser um reconhecido intelectual e poeta. Afinal, fui privilegiada para conhecer um ser humano raro, cujas virtudes de caráter estão em vias

de extinção atualmente, não é mesmo? Já em seu escritório, na Rua da Penha 512, eu, Adriana Alves Lima e o "cinegrafista" Wellington Figueredo, fomos envolvidos pelo seu humor inteligente, quando começou a falar de Sorocaba, sua terra natal, onde sempre viveu, e do feliz casamento com dona Heleny Graziosi, que lhe deu quatro filhos magníficos. A família o emociona terna e eternamente, mas não tanto que o faça perder o humor que o consagra. E é com um sorriso moleque e maroto nos lábios que afirma ter gostado tanto de casar com dona Heleni que até gostaria de repetir a experiência, mas sua senhora proíbe isso definitivamente.

Suas demais paixões, além do Gabinete de Leitura que dirige, são o exercício da advocacia há 45 anos (é o advogado mais antigo em atividade na cidade), 31 lecionando Direito Processual Penal na FADI, Faculdade de Direito de Sorocaba. Confessa sentirse enlevado, empolgado e revigorado no contato com a "criançada" que o estimula a continuar sempre estudando, pois, ironiza, não quer "passar vergonha diante dos alunos mais dedicados". Não é brincadeira! Durante todos esses anos Dr. Cármine amparou, com suas carinhosas mãos, mais de três mil alunos, os quais sempre procurou estimular para a conquista dos objetivos mais elevados da profissão e para combaterem o comodismo que atinge a muitos depois de formados, de acharem que não mais precisam estudar,

Fotografe suas férias e revele suas emoções

Paulicolor
Foto Video

FILME DE 36 POSES
A PARTIR DE R\$ 6,90

\* Aqui, todo leitor
tem 10% de desconto \*
Estacionamento Gratuito P/ Clientes\*

232-9552 233-6922

ua Miranda Azevedo, 114 - Sorocaba
www.paulicolor.com.br

"É necessário ter um ideal para não envelhecer. Conheço pessoas jovens cronologicamente, que já envelheceram"

\*\*Dr. Cármine Graziosi\*

Entende, esse nosso herói, que por ter estudado em um ambiente escolar muito diferente do que conhecemos hoje, começou a gostar muito cedo de poesia e prosa, principalmente das obras de Olavo Bilac e Guilherme de Almeida. E fica amuado, aborrecido mesmo, por constatar um distanciamento progressivo das pessoas em relação aos bons livros. Protesta quanto a isso e é enfático na insistência de que a leitura deve ser incentivada desde a pré-escola, pois aprimora o uso do idioma, o raciocínio, enriquece o vocabulário e em consequência leva a uma melhor capacidade de expressão das idéias, seja através da linguagem oral ou escrita. Dr. Cármine vê no excesso de distração um motivo para o desprezo da leitura, por isso ironiza mordaz, diante da manchete de um jornal local, expondo o protesto da população, pela falta de energia num dos domingos passados: "Para muitos o problema não é ficar SEM LUZ, mas sem televisão."

Ainda sobre seu trabalho afirma: "Nunca trabalhei na vida! Pode registrar isso aí. Porque quando alguém faz o que gosta não trabalha. Só trabalha quem não gosta do que faz. Ao contrário de muita gente, recebo A LUZ da Segunda Feira de braços abertos e com um amplo sorriso, pois ela permite o recomeço do trabalho. É dia de dar aulas no período da manhã, de ir ao escritório... Estas condições são muito diferentes dos finais de semana, quando a maioria das pessoas quer ficar parada, estagnada, sem saber que a velhice chega mais rápido para quem gosta disso: de ficar parado. Aí, fica sem assunto e começa a falar dos problemas, das doenças."

Neste ponto da entrevista recita alto e em bom tom: "Quem passou pela vida em brancas nuvens e em plácido repouso adormeceu, quem não sentiu o frio da desgraça, quem passou pela vida e não sofreu foi espectro de homem, não foi homem. Só passou pela vida e não viveu (Francisco Otaviano)". Depois esclarece que com o verso não enaltece o sofrimento, mas sim a necessidade da AÇÃO em prol de um IDEAL, para não envelhecer. "Se alguém

tiver de ser entregador de jornal seja um ATIVO, com dignidade, altivez, disposição e luta; enfim, seja o MELHOR entregador."

Em certa ocasião o seu apreço pela poesia tornou-o motivo de notícias em jornais, pois atrevido, redigiu uma petição de retificação de nome em versos. A promotoria e o Juiz, ao invés de se fazerem de rogados, manifestaram-se também poeticamente e o processo todo transcorreu assim, bem humorado e erudito, até que o requerido fosse atendido. Isso aconteceu em 1961 e a destacamos para o amigo leitor:

"Diz Izidoro Medeiros, do Brasil, trabalhador/ casado, cá residente, pelo seu procurador/ que deseja consertar seu papel de nascimento/ por razões que ora expõe, por seguinte fundamento:

O Suplicante, Excelência, desde o dia em que nasceu/ É Izidoro Medeiros; com tal nome ele cresceu/ E casou-se Izidoro, e como tal labutou/ Sempre Izidoro assinava, sempre Izidoro falou/ Como Izidoro foi pai, como Izidoro comprou/ E vendeu, e fez negócios; tanto esse nome usou/ durante cinquenta anos, que na vila onde se assiste/ no céu Deus onipotente; na terra – Izidoro existe.

Mas, justo no fim da vida, surge atrapalhação/ Encontrando seu registro, Izidoro vai ao chão/ Pois o nome que lá consta, não é Izidoro, não/ Com efeito, é Francisco, que se lê no documento/ E como pai (que surpresa!), um tal de Manuel Ladeira/ A explicação já é fácil, pois seu pai, um português/ Ao fazer o seu registro, no dia do nascimento/ Deu-lhe o nome de Francisco, nesse registro que fez/ E depois (mas que maçada!), anos e anos inteiros/ Passa a chama-lo Izidoro: "meu" Izidoro Medeiros"

Quer-se, então, retificar. Com vênia, o Suplicante/ Vem requerer a Vossência, com fundamento legal/ O nome Francisco, inusado, desde a pia batismal/ Não tenha pingo d'efeito, pois nunca usou-se-o dantes/ Que seu pai, do mesmo modo, venha a chamar-se Medeiros/ Já que jamais foi Ladeira, Declive, Subida ou Terreiro.

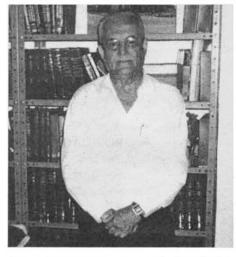
Se porventura impossível o conserto rotineiro/ Em se chamando Francisco, filho de Manoel Ladeira/ Em se chamando correto, como Izidoro Medeiros/ O certo é que o Suplicante, d'uma ou de outra maneira/ É uma pessoa sozinha, uva de igual parreira/ Fruto da mesma terra, lenho de tal madeira/ Em vista do que suplica, fique justificado/ Falando-se c'o Francisco, c'o Izidoro está falado/ Averbando-se a sentença, do registro bem no lado.

De tudo o exposto conclui, ouvida a Promotoria/ O conserto é necessário, que a sentença faça fé/ morre Francisco Ladeira, fica Izidoro Medeiros/ ou, afinal, fic'os dois: ambos nomes fiqu' em pé.

Se necessário provar, arrolará testemunha/ Que livre e espontaneamente, ou até catada a unha/ Aqui virá comprovar, em qualquer dia ou momento/ O que se disse com base/ Pede deferimento/ Sorocaba, 28 de junho de 1961.

O Dr. Cármine Attilio Graziosi nos ofereceu a entrevista alternando expressões de bom humor, de poesia e de paixão arrebatadora, levando-nos a concordar plenamente com ele, quando diz que o espírito produtivo jamais envelhece. Também, foi muito feliz o Jorge, nosso querido fundador do NUPEP, quando nos disse sobre ele: "Bem aventurados os que tiveram o privilégio e a honra de receber e aceitar as influência benéficas e EXEMPLAR desse HOMEM."

Muito obrigado, DOUTOR CÁRMINE. Que Deus o ilumine e o abençoe sempre.





### Bersi Administradora

R. Benedito Carlos Dias, 281 - Cj. 1 Sorocaba (SP) - Cep 18051-030 Tel. (15) 221-1392 / 220-4313 administradora@bersi.com.br

Administre seu condomínio com tranquilidade!



DICIONÁRIOS NOVOS EM PROMOÇÃO

Fone: 231-0508 Rua Hermalino Matarazzo, 50

Sorocaba/SP

# A HISTÓRIA DA CAPOEIRA EM SOROCABA



Prof. Lucas e Mestre Suassuna



Dr. Juraci Martins



Desde criança tive grande interesse por artes marciais e quando conheci a Capoeira encantei-me. Não me bastava, porém, praticar essa linda arte folclórica de modo cego, inconsciente e alienado. Precisava saber sua história, filosofia e segredos, razão pela qual comecei a colecionar materiais escritos, sonoros ou de vídeo e a fazer perguntas muitas vezes inconvenientes aos que a praticavam. Como também desejava saber do seu início e desenvolvimento em Sorocaba, terminei aturdido diante de vários praticantes reivindicando para si a primazia pioneira. Eu sabia, entretanto, que a Capoeira só conseguiu alcançar o apreço das multidões e o prestígio internacional de hoje, graças ao trabalho e esforço de MUITOS do passado, sendo assim, não estava disposto a me deixar enrolar pela fanfarronice de alguns POU-COS e opacos astros individualistas querendo ocupar lugar das inumeráveis estrelas no firmamento dos que se esforçaram. Busquei inutilmente as respostas nos livros editados em Sorocaba, alguns com o apoio da Prefeitura local e distribuídos para todas escolas municipais. Ainda bem que logo em seguida conheci a "Bibliografia Crítica da Capoeira", volume editado em Brasília com recursos do governo federal em 1993, pelo Centro de Informação e Documentação sobre a Capoeira. Foi compilado e organizado por César Alves de Almeida, respeitável capoeirista baiano, conhecido nacional e internacionalmente como Mestre Itapoã. Ele, um dos raros discípulos formados pelo saudoso Mestre Bimba, criador da Capoeira Regional, citou Sorocaba na página 11 e 30, como sendo, talvez, a primeira cidade do interior do Estado de São Paulo a ter uma escola da luta, pois registra matérias de 1969, do grande jornalista já falecido, Alcir Guedes, no Diário de Sorocaba, dando conta de apresentações realizadas pela Academia de Ginástica Nacional, de um tal Mestre Jorge Melchíades. Nessa época, a Capoeira só era privilegiada na Bahia e muito pouco no Rio de Janeiro, sendo que os mestres mais antigos do Estado de São Paulo lutavam renhidamente para instalar sua prática na capital. Atônito, por esses fatos terem sido esquecidos na nossa cidade, busquei mais esclarecimentos nos arquivos dos jornais, "O Cruzeiro do Sul" e "Diário de Sorocaba" e encontrei nesse ano, notícias de uma apresentação beneficente realizada pelo Jorge, seus alunos e outros mestres, em prol da Casa Transitória André Luiz, no Clube União Recreativo do centro, cujas dependências foram minúsculas para acomodar o grande público que pagou, para conhecer a tão temida prática dos negros e malandros. Além de outras matérias sobre apresentações nas praças Frei Baraúna e Coronel Fernando Prestes, anúncios de cursos para executivos, batizados, etc., dessa academia que funcionava na rua Arlindo Luz, perto do antigo cine Líder, também encontrei reportagem sobre acontecimento de enorme relevância para a Capoeiragem de São Paulo e do Brasil. A Aca-

demia do Jorge Melchíades levou, em maio de

1970, uma apresentação de repercussão nacional, no programa "cidade contra cidade", do apresentador Silvio Santos, na antiga TV Tupy, Canal 4, ocasião em que fez, de modo inédito, praticamente todos sorocabanos delirarem em torcida frenética (consegui a gravação de áudio desse acontecimento), pelos capoeiristas que os representavam para todos os rincões do Brasil que a transmissão alcançava. Os outros cidadãos daqui que lá se apresentaram em várias modalidades artísticas foram capitaneados pelos valentes e saudosos guerreiros conterrâneos, como Salomão Pavlovski (fundador da Rádio Vanguarda), Luiz de Freitas Júnior (empresário, intelectual, produtor e diretor sorocabano do filme "Não Matarás") e Pedrinho Salomão (ator premiado do teatro e diretor "vitalício" do Clube União Recreativo). Para que se tenha uma noção da ignorância de então, sobre a Capoeira, basta mencionar que Silvio Santos apresentou o grupo como "os dançarinos do Supiriri" e que dos jurados emocionados, que deram a nota máxima ao espetáculo, apenas dois já tinham visto a Capoeira na Bahia. Esse grupo ajudou a trazer, para o serviço de atendimento público de Sorocaba, vencedora de Votuporanga, uma ambulância novinha em folha e equipada com os últimos avanços tecnológicos da época. O internacionalmente prestigiado Mestre Suassuna, reconhecendo o enorme valor desse evento para a Capoeira de São Paulo e do Brasil, contou orgulhoso, para a revista "Praticando Capoeira", ano 1, número 06, na página 44, que nele participou, tendo exibido na reportagem uma foto da ocasião, em que jogou com a navalha no pé e o facão na mão, "contra" o admirável e saudoso Mestre Paulo Limão. Foi um feito memorável e importante, que nunca deveria ser esquecido, pois os consagrados mestres Suassuna, Brasília e Pinati, entre os poucos que a partir de 1967 tentavam introduzir a Capoeira na capital paulista, são unânimes em afirmar que na década de sessenta e início dos anos setenta era muito difícil divulgar essa atividade, tendo em vista que ela era desconhecida fora da Bahia e associada de modo negativo à prática religiosa do terreiro e da malandragem. Pois bem, fiquei indignado com esse esquecimento e decidi resgatar o respeito negado a essa brava gente. Tomei como um desafio pessoal, entender, porque se tentou apagar da história da Capoeira sorocabana, aquele que ora aparecia como um verdadeiro pioneiro. Será que incomodou muita gente? Por que incomodaria? De qualquer modo, eu também sabia que História se narra não com "conversa mole para boi dormir" e sim cientificamente, com fatos e documentos capazes de provar a VERDADE da narração, por isso, além de documentos colhi depoimentos:

JOSÉ LUCAS NETO, prestigiado professor de Capoeira e representante da Associação Cordão de Ouro em Sorocaba diz: "Iniciei na Capoeiragem em 1984, como aluno do Mestre Falcon e depois de formado comecei um trabalho próprio, realizando vários eventos, entre os quais, em 1999, um encontro nacional na cidade, com a presença dos mestres Suassuna de São Paulo, Itapoã da Bahia e Peixinho do Rio de Janeiro. Conheci Jorge Melchíades em 1982, em razão de suas atividades no recém formado Partido dos Trabalhadores de Sorocaba e ouvi comentários de que ele tinha sido Capoeirista importante para o desenvolvimento da Capoeira na cidade." Nota: O Professor Lucas, assim chamado carinhosamente pelos alunos e amigos dá aulas de Capoeira às terças, quintas, sábados e domingos, em sua Academia na Rua Padre Luiz, 487, centro, telefone 232-8970.

Dr. JURACI R. MARTINS. Delegado de Polícia aposentado, hoje atuando como advogado, me foi indicado pelo professor Lucas, como sendo um veterano praticante de capoeira e um dos responsáveis pela elaboração da lei municipal que instituiu o dia 20 de Novembro como o dia da Capoeira em Sorocaba. Ele comecou a entrevista recomendando sua prática pacífica e muito coruja nos falou sobre as filhas Juliana e Fabiana, alunas do professor Serginho, do grupo Abadá de Capoeira, e acrescentou: "Iniciei a prática em Sorocaba, no final da década de sessenta, com o Jorge Melchíades e seu irmão, o Jorginho. Naquela época tudo era muito difícil para ambos, complicado mesmo. Havia muito preconceito e os alunos eram raros." Informou-me ainda, esse dinâmico advogado com escritório na Rua Barão do Rio Branco, 40, 2º andar, que antes de ensinar Capoeira o Jorge Melchíades havia criado e ensinado uma luta chamada Tudoeira, que antecipava em quase 30 anos as modalidades do Street Fight e do Vale Tudo, hoje em voga no mundo todo. Finalizou mencionando um outro aluno e colega de aprendizagem, o Dr. Joel Augusto Rufino, médico do trabalho que tem consultório na Rua Rio de Janeiro.

SÉRGIO ROBLES POIATO. Procurando mais, contatei esse simpático bombeiro da Cia Nacional de Alumínio e morador do bairro Mineirão. Eis o que declarou: "Comecei a praticar Capoeira adolescente, com o Jorge Melchíades e seu irmão Jorginho, lá pelos idos de 1968 e foi com grande orgulho que em 1970 representei Sorocaba no "Silvio Santos", ao lado de meus professores, do colega Rogério, do Celso Bersi e de grandes mestres como Suassuna, Almir das Areias, Paulo Limão, Freguesia..." Cedeu-nos uma foto do acontecimento, esclarecendo que nesse tempo só existia pugilismo e Judô na cidade e que, por isso, quando faziam apresentações em praças, escolas e em outras cidades da região, por desconhecimento e preconceito muitas pessoas afastavam-se intimidadas, pensando que era briga, e os brigadores de rua, que eram muito comuns na época, nos provocavam, querendo brigar também. Após falar sobre isso Sérgio me surpreendeu, ao relatar que junto com o irmão Mauro, jogavam no time de futebol que o Jorge dirigia, e que em certa partida realizada em Brigadeiro Tobias, no antigo campo do Ban-





\* Depilação \* Cabeleireiro \* Dia da Noiva \* Tratamento Facial \* Manicure e Pedicure \* Tratamento Corporal \* Bronzeamento Artificial \* Maguiagem Definitiva c/ Anestésico

\* Bronzeamento Artificial \* Maquiagem Definitiva c/ Anestésico \* Loja (Natura, Lingerie, Chapeados e Presentes)

Rua Minas Gerais, 244 - Centro - Fone: (15) 233-0346/211-6738

Eli Zavier

C Z 'a N. A

Fone: (15) 231-9407

Rua Borba Gato, 285

V. Santana-Sorocaba/SP

deirantes F.C., alguém atacou o goleiro do time, um moço muito pacato chamado Ari. Jorge teria ido em sua defesa e foi cercado por vários jogadores adversários dispostos a agredí-lo. Se defendeu derrubando alguns, socando outros e até mandando um grandalhão para o hospital. Apenas o Jorginho e o Celso Bersi foram ajudá-lo, tentando retirar do cerco quantos podiam, com sopapos e golpes de capoeira. Perguntei ao Sérgio porque não entrou também para ajudar e ele me respondeu que não foi preciso, pois os três deram conta do recado. Interessado no inusitado assunto entrevistei

MAURO ROBLES POIATO, um simpático motorista profissional, também residente no Mineirão. Entusiasmou-se ao lembrar do tempo em que jogou futebol no Santos da Vila Amélia e como ponta esquerda no time do Jorge, A Musical F.C. Ofereceu para publicação algumas fotos do time, ao mesmo tempo em que identificou nelas o irmão Sérgio, o Jorge, o Jorginho, Dr. Enio Landulfo (na época delegado de Polícia), Edgar Moura (empresário e ex-presidente do São Bento), Celso Bersi (capoeirista da primeira turma de formandos do Suassuna), Jurandir Alves dos Santos e seu irmão Juarez (proprietários de uma antiga loja de usados chamada Portão Vermelho), mais os estimados radialistas, José Desidério e o falecido Valdir Gentil. Depois, falou que o acontecimento em Brigadeiro Tobias foi coisa séria. "Disputávamos a melhor de três e estávamos para ganhar a taça, quando começou o quebra- pau. O pessoal de nosso time fugiu da raia porque alguns matutos da torcida entraram na briga ameaçando com foices e paus. O policial em serviço no campo chegou a dar tiros para o alto com a finalidade de detê-los e de fazer cessar o tumulto, mas ainda assim a briga continuava... Jorge estava cercado, desferindo socos e pontapés para todo lado para não ser linchado. Celso e Jorginho batiam nos que o cercavam tentando dar uma folga ao Jorge. Um indivíduo com o dobro do tamanho do Jorge conseguiu prendê-lo por trás e certamente ia imobilizá-lo para que os outros batessem. Com pontapés Jorge afastou os que tentavam socá-lo pela frente e com um arqueado de corpo, acho que um golpe de Jiu-jitsu, derrubou o que o agarrava, quebrando suas costelas. O ruído que se ouviu, saído da garganta do ferido foi tão dramático que aí sim, todos pararam de brigar para socorrê-lo. Só então puderam tomar consciência que na verdade eram quase todos colegas e que só brigaram por causa do calor exaltado da competição e da cabeça quente." Aí fiquei cansado de ouvir sobre tanta pancadaria e procurei uma pausa entrevistando

PAULO BATISTA, valoroso moço que é salva-vidas no Sesi de Sorocaba há vinte anos e contra mestre do Falcon. É mais conhecido como Tainha. "Iniciei na Capoeira com o Mestre Falcon em 1980 no antigo Sorocabinha e na mesma década representei a modalidade em campeonatos abertos de artes marciais. Em 1986 fui vice campeão da categoria dos absolutos, em torneio organizado por Pedro Gataz, professor de Karate. Conheci o Jorge Melchíades quando ele militava no Partido dos Trabalhadores, mas só tinha ouvido comentários de que ele criou uma luta do tipo briga de rua, chamada Tudoeira.

Aliás, em certa ocasião o mestre Falcon me contou que o viu brigar no centro da cidade, na rua Monsenhor João Soares, com um sujeito enorme e vencê-lo." Tainha também lembrou agradecido do Pedro Elias Gataz, que o tratou com muito respeito na época dos campeonatos, formou-o em Full Contact e arranjou os patrocínios necessários para que pudesse participar das lutas. Encerrou a entrevista com palavras embargadas de emoção, ao lembrar orgulhoso da filha Pamela, recentemente graduada em Capoeira com o cordão azul.

Mais uma briga do pioneiro da Capoeira sorocabana! Teria ele sido mais um bruto? Mais um truculento? Como os torneios mencionados por Tainha, também envolviam valentes lutadores de diversas artes marciais em verdadeiras "brigas", fiquei mais cansado ainda e busquei alívio entrevistando alguém cuja atividade acal-ma. JURANDIR ALVES DOS SANTOS. Integrante do Jota &how, um conjunto musical que torna inesquecíveis eventos como casamentos, debutes, etc. Contatos: 221-3743 e 9785-6607. Disse ele: "Quando cursava a Faculdade de Educação Física na ACM, na década de oitenta, pratiquei Capoeira com o mestre Fálcon. Conheci o Jorge Melchíades em 1971 ou 1972. Trabalhava numa farmácia vizinha a uma das suas lojas e devido ao meu interesse por música tornei-me seu amigo e passei a jogar futebol em seu time. Ele era um empresário bem sucedido, de grande visão e sua rede de lojas se expandiu para várias outras cidades. Embora fosse um praticante de lutas, sempre foi muito educado, sério e preocupado com o bem estar dos amigos. Nunca o vi fazer bravatas, fanfarronice, instigar ou provocar ninguém e o que aconteceu em Brigadeiro Tobias foi uma fatalidade que ninguém desejou, nem o Jorge. Ele tinha uma certa presteza ética, tal como recentemente vi no professor Lucas, apartando uma briga num jogo de futebol em Votorantim, com golpes giratórios dados no meio dos dois exaltados.

Resolvi parar, por ora, de colher depoimentos e verifiquei que todos entrevistados declararam desconhecer qualquer sinal de Capoeira em Sorocaba, antes do aparecimento desse controvertido Jorge, que eu ainda haveria de conhecer e entrevistar, e seu irmão Jorginho. Por outro lado, as pesquisas nos jornais locais e em outras partes não resultaram em nenhuma informação digna de crédito para localizar sequer um capoeirista que teria se apresentado em Sorocaba antes deles.

Eu, Wellington Figueiredo, estarei de volta em outras edições de NOSSA POSIÇÃO, com notícias e depoimentos de um veterano atleta olímpico de natação, Nilson Ferreira Leão, da Deputada Federal pelo PT, lara Bernardi uma das primeiras mulheres a praticar Capoeira em Sorocaba, do Deputado Estadual, também do PT., Hamilton Pereira, do artista plástico Marcus Sérgius, dos Mestres de Capoeira Sabugo, Fálcon, Suassuna, China, Rizadinha... e muitos outros. Aguardem-me.

Se você tiver alguma informação, foto ou documento, sobre a História da Capoeira ou do seu pioneiro na cidade e queira colaborar conosco, entre em contato comigo pelo fone 91151830.



Mestre Suassuna, Tainha e Mestre Falcon



Tainha, vice-campeão do Torneio Aberto de Artes Marciais - 1986



Sr. Jurandir A. Santos



Sr. Marcus Sérgius Artista Plástico e "Careteiro"

#### Reflexão

#### A PRECIOSIDADE DO TEMPO

A preciosidade do tempo que comumente desperdiçamos, é algo que, nem sempre avaliamos!

Num simples quarto de hora, que nos damos ao luxo de perder, quanto benefício podemos estender!

Seja no diálogo afetivo, a levantar ânimo abatido d'algum familiar..., por que, a respeito, não pensar?...

Seja numa palavra de paz a quem, dela esteja a precisar, esforço diminuto, que pode ajudar!

Também na conversa com a criança, edificando-lhe as esperanças, propiciando-lhe maior segurança!...

Num momento amistoso, num aperto de mão, sem mesmo supor, ao problema de alguém, suscitamos variáveis, para boa solução!

Num simples quarto de hora, muito mesmo é possível fazer..., há que se querer, a "mão" oferecer!

Na natureza, sempre a grande lição. O rio caudaloso, a mata espessa, tudo, começou e cresceu, de mínima porção!

Pois bem, a luz com que sonhamos, E lobrigamos o que seja a evolução, nasce de pequeninos raios , do coração...

#### TU "ÉS" e "SERÁS"

Oh alma! tu existes, tu palpitas e cresces... No vórtice da jornada, és a ave que alça vôo, em continua migração! Teu rumo, o infinito, tua meta, a evolução.

Não te desanimes, Não arrefeças tua coragem ao mirares o porvir... Vejas de onde vens e te faças firme, para o caminhar que advirá. És a gota d'água do grande caudal, em permanente marcha, rumo ao oceano...

Oceano que simboliza a meta e configura o futuro a todos destinado, de grandeza e de luz.

Miremos com os olhos da alma, o nosso potencial de aprender; e lançemo-nos à luta convencidos de que o SER destina-se a crescer, no SABER...

Psicografados por Edgard



### **Comercial Real Time**

Suprimentos p/ informática, materiais p/ escritório e papelaria

Fone: (15) 224-3934

Rua Com. Hermelino Matarazzo, 351/353 Além Linha - Sorocaba/SP



## PIEDADE E CARIDADE: <u>Capítulo II Continuação</u>

Nesta seção publicamos, em capítulos, alguns textos que servem de base para cursos e debates no NUPEP. Estude-os e bom proveito!

Sem DAR a única coisa que os filhos precisavam realmente... terminaram DANDO EXEMPLOS de submissão à voz do DONO, ou RECOMPENSAS materiais, elogios e presentes, justamente quando os filhos agiam com egoísmo "irreverente" e total descaso pelo respeito devido a outras pessoas, entre as quais estão incluídos os próprios pais. A maioria dos pais sequer percebe, ainda hoje, que preparam uma DROGA de vida para si e outras pessoas. Não perceberam que construíram todas as dificuldades para que alguém, inclusive os filhos, desfrutasse a paz, o amor e a gratidão que só EXEMPLOS ou ATOS verdadeiramente INTE-LIGENTES podem edificar. Foi com imprevidência, portanto, que muitos terminaram ensinando os filhos a desprezarem as virtudes da gratidão, da delicadeza, para se tornarem ESPE-CIALISTAS em "vencer na vida", ganhar dinheiro com o tráfico de entorpecentes, com a corrupção passiva e ativa, com MENTIRAS, enfim.

Em todos os segmentos sociais, sem dúvida, existiram pais tentando desenvolver nos filhos um caráter bom, mas sem tomarem providências preventivas e defensivas contra as IN-FLUÊNCIAS que os filhos recebiam dos que EDUCAM para a perseguição do OBJETIVO ideológico materialista e ECONÔMICO e não para que alguém tenha um "bom caráter".

É bom esclarecer desde logo, que não são apenas os filhos dos outros os INFLUENCIA-DOS pela cultura ECONÔMICA e materialista. Todos somos e tendemos, na INCONSCI-ÊNCIA, a realizar com prioridade os OBJETI-VOS EGOÍSTAS estabelecidos pela CULTU-RA, que EDUCA para criar e manter o tipo de CARÁTER ideal para a satisfação dos detentores do PODER. E ela forma ESPECIALISTAS em perseguirem RECOMPENSAS materiais e egoístas, imorais ou não, exatamente o tipo certo para o CONSUMO de qualquer porcaria.

Todos somos INFLUENCIADOS pela cultura do consumo e do oportunismo! E embora nos esforcemos, cobrando uns dos outros, SEN-TIMENTOS e atos de amor ao próximo, tolerância, bondade, etc., não é fácil anular os efeitos dessas INFLUÊNCIAS que criaram padrões opostos na infância. É muito difícil deixarmos de AGIR como os padrões econômicos determinaram, porque na infância aprendemos a SEN-TIR MEDO de perder a aprovação social, a ATENÇÃO que nos era dedicada, a proteção material e o carinho... Sempre que alguém insinuava levemente que não estávamos "agradando" ou que poderíamos ser desprezados, SEN-TÍAMOS a forte dor da rejeição e éramos forçados a AGIR, conforme fomos EDUCADOS.

Entre recebermos "aplausos", elogios, aprovações sociais ou "vaias depreciativas" e censuras, fomos "espertos" o suficiente para APRENDER a tentar conquistar os primeiros. E para não sermos IGNORADOS e DESPREZADOS, aprendemos a obter a ATENÇÃO social, ainda que com atos agressivos, grosseiros e criminosos. De qualquer modo, é fácil perceber que as pessoas preferem elogios e aplausos e anseiam tanto por eles que AGEM para obtê-los, buscando "o sucesso" mesmo quando não há ninguém perto para proporcioná-los.

Como? Não são os outros, aos quais procuramos AGRADAR, os fornecedores dos elogios e vaias ou os que podem proporcionar as RECOMPENSAS desejadas?

Os caminhos percorridos para a auto-afirmação psicológica são complexos e dependem, tanto no ambiente EXTERIOR quanto INTE-RIOR do indivíduo. No ambiente EXTERNO estão os GRUPOS SOCIAIS ou pessoas, que influenciam o indivíduo através das gratificações ou punições, controlando ou MANIPU-LANDO seus sentimentos e atos. Na sociedade em que vivemos, o objetivo dado a todos para ser perseguido é o SUCESSO econômico e pessoal, com o incremento ao CONSUMO. Isto é, ao buscarem o SUCESSO os indivíduos devem CONSUMIR os mais diferentes tipos de produtos, idéias e CRENÇAS. Estas, consumidas do EXTERIOR pelo condicionamento, são introjetadas e integram-se à personalidade dos indivíduos... Assim, por exemplo, enquanto na sociedade guerreira, para VENCER NA VIDA e ser ovacionado, respeitado e querido, o sujeito precisava APRENDER a matar, com frieza e crueldade as pessoas consideradas inimigas, na nossa sociedade ele deve IGNORAR, com o mesmo estado de espírito, os pássaros e peixes que mata cortando árvores e poluindo o meio ambiente, bem como o mau EXEMPLO que dá aos filhos. Em outras palavras, as ORDENS oriundas do exterior ideológico são INTERIORIZA-DAS para que PAREÇAM "próprias" ou oriundas do INTERIOR dos indivíduos.

Numa sociedade tão ampla como a nossa, são variadas as formas pelas quais as influências de diferentes GRUPOS SOCIAIS empurram convergentes para o mesmo OBJETIVO econômico. Corruptos de todas as camadas sociais, bandidos, vândalos e arruaceiros, respaldados por quadrilhas, bandos, sindicatos e complacentes pais, policiais, Juízes e políticos, internalizaram as idéias formadoras da personalidade que hoje busca o "destaque" e o "sucesso" pela "esperteza" e agressividade. E eles defendem a "sobrevivência" afetiva, quando tentam AGRADAR membros dos próprios grupos,

sentindo, falando e agindo do modo como o EXTERIOR MANIPULADOR aprova, isto é, de modo servil ao PODER, com os derivados da grosseria, valentia irresponsável, desprezo aos direitos civilizados das outras pessoas, etc.

#### MECANISMOS DEFENSIVOS

Sentir, pensar e agir de modo a ter sucesso, vencer na vida, portanto, implica em obedecer as ordens sociais e CULTURAIS vigentes em dada época e lugar, sendo que os atributos exigidos para a realização dos atos "corretos", para a realização do OBJETIVO, variam de acordo com os valores adotados como eficazes. Logo, submetidos a uma VONTADE ALHEIA, procuramos ser guerreiros valentes, no sentido de especiais, espertos, formidáveis, etc., como "manda o figurino", até que comecemos a tomar CONS-CIENCIA dessa escravidão e tentemos MU-DAR... Mas, para tomarmos CONSCIÊNCIA dessa INCONSCIENTE obediência é preciso ANTES, que tenhamos percebido, analisado e concluído que ela significa ESCRAVIDÃO, que ofende a inteligência e é preciso MUDAR... Enquanto isto não acontece, continuamos nos esforçando para seguir os PADRÕES do "sucesso" estabelecidos pelos que nos querem AGIN-DO de determinado modo e exercitando rigorosa FISCALIZAÇÃO INTERNA sobre os próprios sentimentos, pensamentos e comportamentos. Sigmund Freud (1856-1939), denominou "Superego" a essa estrutura da personalidade responsável pela atividade fiscal, expondo que "ela" faz cobranças no INTERIOR psíquico para que o indivíduo AJA de acordo com o exigido no EXTERIOR social.

Acontece que, embora nos esforcemos, fiscalizando-nos e cobrando-nos, nem sempre conseguimos atender as exigências para "vencer"... É muito difícil ter as virtudes padronizadas para um candidato a vencedor o tempo todo. Temos anseios, preocupações e até mesmo "vícios" no modo de sentir, pensar e agir, de maneira que algumas vezes "erramos" ou somos forçados a fazer um mau juízo de nós mesmos. Quando isto acontece, surge o MEDO DE PERDER as recompensas sociais. Confuso e indistinto, esse SENTIMENTO insinua-se na forma de uma leve angústia, uma certa preocupação PERTURBA-DORA, que entretanto, mantida constante coloca em risco a sobrevivência psíquica, levando a estresses ou terrível depressão. Para que isto não nos aconteça, fazemos uso de eficazes ME-CANISMOS DEFENSIVOS, psicológicos e IN-CONSCIENTES, que desenvolvemos e aperfeiçoamos no passado... Ainda bem!

Sabemos que há uma platéia permanente e atenta a nos fiscalizar do EXTERIOR social para que sejamos elegantes, atraentes, simpáticos, agradáveis, otimistas... Outra, sem nos dar um mí-

nimo de folga e bem mais rigorosa se apresenta no INTERIOR. Equivocados a chamamos de "consciência", porque parece uma impertinente "voz interior". Sua caprichosa atividade fiscal, contudo, ainda que intransigente pode ser TA-PEADA pelos mecanismos defensivos capazes de travestir uma preocupação com o fracasso justamente numa das "virtudes" requisitadas pelo dono... Eles atuam na INCONSCIÊNCIA tentando MOSTRAR que não somos tão maus e que, ao contrário, somos muito "virtuosos" em vários sentidos. É como, muitas vezes, nos ajudam a ENGANAR as distintas "platéias" fiscais do exterior e do interior, com meios tão sutis que NINGUÉM, nem mesmo nós somos capazes de perceber a enganação. Isto é, os mecanismos podem atuar, impedindo, de imediato e imperceptivelmente, que a ATENÇÃO CONS-CIENTE continue a recair em alguma constatação perturbadora e deixam para "livre exame" da "autocrítica" somente as "virtudes positivas"; podem COMPENSAR uma depreciação inevitável, substituindo-a no foco da ATEN-ÇÃO pela EXIBIÇÃO de outra virtude inexistente ou realmente existente, mas exagerada em suas proporções, etc.

Em tais casos o espírito ou psiquismo funciona como o organismo físico, que mantém o equilíbrio vegetativo muitas vezes à custa da acomodação entre opostos. Todos sabem por exemplo, que uma deficiência visual pode ser COMPENSADA por uma maior acuidade auditiva ou desenvolvida em outros sentidos, ou que a reação do organismo a uma alteração da pressão atmosférica é COMPENSADA pelo aumento ou diminuição da produção de glóbulos vermelhos para a corrente sangüínea. Como regra, quando bactérias ou vírus penetram no corpo, ameaçando sua integridade, logo surge um exército de glóbulos brancos para destruí-los ou mantê-los sob nível ACEITÁVEL... Do mesmo modo, o simples espirro é, geralmente, ação defensiva com a finalidade de REJEITAR ou expulsar corpo estranho que invadiu as vias aére-

Contudo, um receptor de transplante SO-FRE duras conseqüências pelo zelo extremado do organismo em REJEITAR corpos estranhos. Um coração transplantado, por exemplo, deveria ser acolhido com muito carinho pelo indivíduo que dele precisa, pois aliviaria as dores decorrentes de um órgão com FUNCIONAMENTO DEFEITUOSO. Mas, a atividade reflexa da REJEIÇÃO DEFENSIVA impede o desfrute dos benefícios visados.

continua na próxima edição...







BRINDES PERSONALIZADOS: Chaveiros Resinados - Bottons Banners - Placas de Sinalização Adesivos de Plotter e Resinados Personalização de Veículos

Fone/Fax:(15) 222-6841 e-mail:visuallinebr@yahoo.com.br



#### Reflexão

"Se todos os teus esforços forem vistos com indiferença, NÃO DESA-NIMES.

Lembra que o Sol, todos os dias, dá um espetáculo grandioso e especial... E, no entanto, a maioria das pessoas não o percebe porque está DORMINDO..."

(anônimo)

#### MENSAGEM DE NATAL

Um jovem sonhou que estava entrando em uma loja. Na recepção, havia um anjo.

- O que vocês costumam vender aqui? Perguntou o jovem.
- Tudo o que você desejar, respondeu educadamente o anjo.

O jovem começou a elencar: gostaria de ver o fim das guerras do mundo, mais justiça para os necessitados, mais amor nas famílias, trabalho para os desempregados, um "basta" para os preconceitos e...

O anjo o interrompeu:

- Desculpe-me, senhor. Houve um mal entendido. Nós não vendemos frutos. Só vendemos sementes"

(autor desconhecido)

#### SE...

Se és capaz de conservar o teu bom-senso e a calma quando os outros perdem e te acusam disso,

Se és capaz de confiar em ti, quando todos de ti duvidam, e, no entanto, perdoares que duvidem;

Se és capaz de esperar, sem perderes a esperança e não caluniares os que te caluniam;

Se és capaz de, sendo odiado, dar ternura, tudo sem pensar que és sábio ou um modelo dos bons;

Se és capaz de sonhar, sem que o sonho te domine, e pensar, sem reduzir o pensamento a vício;

Se és capaz de enfrentar o Triunfo e o Desastre, sem fazer distinção

À MINEIRA Cozinha Industrial

Fornecemos:

\*Salgadinhos \*Maionese

\*Farofa \* Congelados em greal
p/ festas, açougues
e supermercados

Tel. (15) 221-7444/221-7696 Al. das Margaridas, 711 Jd. Simus entre estes dois impostores;

Se és capaz de ouvir a verdade que disseste, transformada por canalhas em armadilhas aos tolos.

Se és capaz de ver destruir o ideal da vida inteira e construí-lo outra vez com ferramentas gastas;

Se és capaz de arriscar todos os seus haveres num lance corajoso, alheio ao resultado,

E perder e começar de novo o teu caminho, sem que ouça um suspiro de quem seguir ao teu lado,

Se és capaz de forçar teus, músculos e nervos e fazê-los servir se já quase não servem,

Sustentando-se a ti, quando nada em ti resta, a não ser a vontade que diz: Enfrenta!

Se és capaz de falar ao povo e ficar digno ou de passear com os reis, conservando-te o mesmo;

Se não podem abalar-te amigo ou inimigo e não sofrem decepção os que contam contigo;

Se podes preencher todo minuto que passa com sessenta segundos de tarefa acertada,

Se assim fores, meu filho, a Terra será tua, será teu tudo que nela existe e não receies que te o tomem

Mas, ainda melhor que tudo isto, se assim fores, serás um HOMEM.

(Rudyard Kipling)

#### **CAPIM TEIMOSO**

No meio da corredera. Um poco acima da cachoera, Não sei como foi nascê Um valente capinzinho Que, apesar de sê fraguinho, Lutava para vivê. Aquele capim mimoso, Que eu batizei por TEIMOSO, Parecia com fé lutá... Na corredera, arcadinho, Teimava e, devagarinho, Conseguia levantá. Mar o pobre se impinava, Siguidinha se curvava Numa luta contra a sorte, Como que, para mostrá Que a teimosia em lutá Transformava o fraquinho em forte E eu fiquei bom tempo assim Vendo a luta do capim Contra as águas do riacho, Que queriam arrancá, O capim, prá carregá Correnteza rio abaixo! Que licão interessante. Me ensinô naquele instante Aquele capim mimoso!...

A VIDA...é uma corredera... E a gente, queria ou não queria, Tem que sê CAPIM TEIMOSO! (Ochelsis Laureano)

#### TERAPIAS ALTERNATIVAS

, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		
TERAPIA	DATA	HORÁRIO
"Segundas Terapêuticas" *Tarô * Búzios *Cromoterapia *Quirologia *Passes Magnéticos	Todas as segundas feiras	às 20:00 h
"Mensagem de Falecido Querido"	22/02/03*	das 14:00 às 16:00 h e das 16:30 às 18:30 h

\*Inscrições com 15 dias de antecedência pelo telefone 222-2869

> Rua Evaristo da Veiga, 530 Jd. Magnólia - Sorocaba

Cromoterapia Todas as e Passes sextas às 19:30 h Magnéticos feiras

Rua Marechal Hermes da Fonseca, 48 VI. Carvalho - Sorocaba

#### ATIVIDADES COMPLEMENTARES

(Para os Nupepianos)

CORAL DO NUPEP (Grupo Vocal)

CORAL DA PROFª IRAMAIA (Grupo Vocal)

NUPEP SERESTANDO

(Grupo de Serestas - Visitas a Asilos)

"AMIZADE É AÇÃO"

(Grupo de Visitas a Hospitais)

"BEIJA FLOR"

(Grupo de Visitas em Domicílios)

CAPOEIRA - DEFESA PESSOAL

## "TERAPIA GNÓSTICA" CURSO EM 12 SÁBADOS

Início em 08 de março de 2003 Horário: das 14:30 às 16:00 h. Ministrado por:

Adriana Lima, Eliséte Ramos e Marilene Soares - psicólogas INSCRIÇÕES pelo telefone (15) 222-2869

das 9:00 às 11:00 h. e das 14:00 às 17:00 h.



#### Associação de Capoeira Nacional

Capoeira: ginástica, esporte, folclore, defesa pessoal, arte e luta

Mestre Falcon e equipe Tel. 232-4499/231-0508

Av. Afonso Vergueiro, 1497

VIVERE

Atendimento Psicológico CRIANÇA, ADOLESCENTE, ADULTO

Adriana Alves de Lima Eliséte Ap. Ramos Schiezaro Marilene Soares dos Santos psicólogas

Tel. (15) 232-6833

Rua José Mesquita Sobrinho, 112 - Vergueiro - Sorocaba/SP

# Conversando com o Anjo

Na peça, "Um Anjo Muito Malandro", o Anjo tenta ensinar Nega:

NEGA - (Nega liga a TV e começa a varrer casa) O que é que tu tá fazendo aqui ainda? AMOR - Esperando o Tadeu, ele...

NEGA - (Resmungando alto) Essa mania do Tadeu dar confiança pra qualquer pé-de-chinelo só podia dar nisso. Tudo podia ser diferente se tu não aparece prá

atrapalhar.

AMOR - (Desligando a TV) Nada acontece de diferente para quem não tem olhos voltados para o que devia ver e nem os ouvidos para o que devia ouvir.

**NEGA** - Pode isso? O cara ainda dá uma de bom!

**AMOR** - A maioria das pessoas só pode entender o que percebe... e como não percebe quase nada...! Para se ter uma consciência lúcida é preciso ver em volta... ver e enxergar, entende? Não apenas olhar.

NEGA - Quero ver a hora que a várzea invadir isto aqui e não achar nada... Aí eu quero ver tu arrotar essas couves...

AMOR - Coitados! Não sabem o que fazem... Encheram a cabeça de vocês com mentiras e fantasias... Com todo esse lixo na mente, vocês se tornaram cegos e não percebem a luz que os envolve... surdos, que não ouvem a música vibrando ao seu redor. Bem poucos são os que se tornam livres desse lixo e sentem o reino de Deus despontando de suas consciências...

NEGA – (Varrendo o chão com força) Eu devia mesmo ter ido trabalhar! Agora o meu patrão vai me descontar o dia, o domingo e olha lá se não me manda embora! Não sei onde estava com a cabeça prá acreditar em tanta besteira...

AMOŘ - Ô irmāzinha, me ouça! É preciso fazer aflorar a inteligência divina! Ela está dentro de você desde a criação... (Estala os dedos na cabeça da Nega que o repudia. Ele insiste e ela ameaça-o com a vassoura, só não o atingindo porque ele correu e ajoelhou-se diante da imagem, pedindo cle-

mência).

NEGA - Para que ia me adiantar essa "inteligência" agora?

AMOR - Só a inteligência atuante é que pode liberar as pessoas das angústias e problemas existenciais. Só ela pode libertar os oprimidos dos laços que os escravizam. Porque é a ignorância da verdadeira natureza a causa de todos os males que atormentam o homem... a responsável por todos os domínios e tiranias... por todas as fantasias, ilusões e mentiras que se perpetuam pelo crédito ingênuo. É a ignorância da natureza divina Nega, que dirige os debilóides na busca insana dos bens materiais... e os mantém alienados nos rebanhos que seguem líderes e ídolos equivocados e ansiosos de poder. (Pega um jornal e abre-o encobrindo a face) Deixa Neguinha, deixa a compreensão (rasga o jornal mostrando entre as partes separadas um belo e largo sorriso) rasgar as trevas de tua ignorância, como um nascer de sol que com seus raios enchem de energia a natureza, revelando que todos os seres do universo são irmãos na origem(entusiasmou-se e balança os bracos abertos de modo frenético) ...

**NEGA** - (Oferece um cesto de lixo ao Amor para que deposite nele os pedaços de jornal) Tu tá me chamando de ignorante? (Brava).

AMOR - Diante de todos os mistérios da natureza todo homem é ignorante...

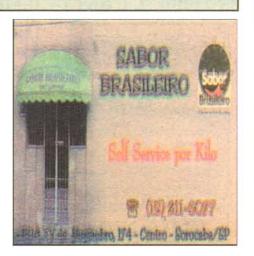
Na cena em questão, ressalte-se que a mensagem do Anjo é a de Jesus Cristo, no diálogo com Marta e Maria (Lucas,10:38 a 42). Maria havia se posto aos pés de Jesus para ouvir seus ensinamentos e Marta, DISTRAÍDA com os afazeres que o seu dono ideológico e machista lhe impôs reclama. E Jesus lhe diz: "Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas. Mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada".

#### Agradecimento

Os nupepianos dirigem os olhos para o céu, em momento de oração, e pedem a Deus que proteja e traga, em 2003, muita luz, saúde, prosperidade e bem estar aos leitores e patrocinadores do informativo "NOSSA POSIÇÃO".

A todos muito obrigado.





# O "Anjo" no teatro municipal Paulo Eiró



O tradicional teatro italiano, construído na 1ª metade do século XX, teatro Paulo Eiró, em Santo Amaro-SP, com sua capacidade para mais de seiscentas pessoas, foi pequeno para conter a grande euforia que contaminou a todos, público presente e elenco do "Anjo"

em festiva confraternização.

Cada vez mais emocionante a força que irradia das interpretações. Parabéns a todos!

Alô pessoal de Sorocaba, existem negociações para apresentação do Anjo em maio/2003 no Teatro Municipal. Aguardem!



APOIO CULTURAL:

# Clube dos Subtenentes e Sargentos do II Exército

## Natal na Praça

O CORAL DO NUPEP formado por ANGELA, CARMEN, CRISTI-NA, EDNA, LIA, LÍVIA, MÁRCIA, PATRÍCIA E SANDRA, apresentouse nas escadarias do Centro Cultural (EX-SOROCABA CLUBE) no dia 19 de dezembro, às 19:30 hs. e literalmente parou o trânsito na Rua São Bento. Como sempre brilharam! Parabéns!







ESCOLA
MAGNUS JUNIOR
Educação
Infantil

Infantil
e Ensino
Fundamental

Tel. (15) 222.1353 magnus@cy.com.br R. Evaristo da Veiga, 574 - Jd. Magnólia